

MEIO AMBIENTE

PREFEITURA LANÇA PLANO PARA MULTIPLICAR O VERDE EM BH

FOTOS: ALEXANDRE GUZANSHE/EM/DA PRESS

De olho nas mudanças climáticas, agenda municipal inclui o plantio de 26 mil árvores somente neste ano, além da criação de parques, refúgios e corredor de vegetação ao longo de avenida

FERNANDA TUBAMOTO

No Dia Mundial do Meio Ambiente, celebrado ontem, a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) anunciou uma nova Agenda Verde para preservar, melhorar e implantar áreas de vegetação na capital mineira, além de preparar a cidade para emergências climáticas. Entre as principais ações estão a criação de parques - que atendem demandas antigas da população - plantar em torno de 26 mil árvores somente este ano, instalar miniflorestas e refúgios climáticos na cidade, além de implantar um corredor verde na Avenida Antônio Carlos. Desde 2021, a PBH plantou 74 mil mudas na cidade e a meta é chegar a 100 mil até dezembro.

A nova Agenda Verde foi pensada para que a PBH possa consolidar e prestar contas das ações do contrato de metas, que trabalham a sustentabilidade ambiental em Belo Horizonte, além de potencializar e acelerar projetos e atividades previstos no Plano Local de Ação Climática (Plac), lançado em 2022. "O mundo está mudando e as condições climáticas (extremas) estão se acelerando. A natureza está tomando de volta tudo aquilo que tomamos dela. Por isso, precisamos nos preparar e encontrar maneiras de conviver com a natureza em sua forma mais pura", disse o prefeito Fuad Noman (PSD), em entrevista coletiva para apresentar a Agenda Verde. Para celebrar a data, o próprio prefeito plantou uma muda de pau-brasil no Parque Municipal Américo



ÁREA LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM AMÉRICA, FOCO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL HÁ 14 ANOS, FINALMENTE VAI SER TRANSFORMADA EM PARQUE MUNICIPAL

Renné Giannetti, no Centro da capital. E a partida para as ações já foi dada. Ainda ontem, o prefeito anunciou a abertura de licitação para contratar a empresa que executará as obras para a criação do Parque Ciliar do Onça, ao longo do ribeirão de mesmo nome, em região historicamente afetada por alagamentos em épocas de fortes chuvas. Com uma extensão de aproximadamente 7 quilômetros, 627,5 hectares e cortando 11 bairros da Região Norte, esse será um dos maiores parques lineares do país.

Com investimento de R\$ 150 milhões e prazo para implantação previsto para daqui a três anos, o projeto foi criado dentro do conceito de "Cidade Esponja". Assim, o Parque Ciliar do Onça tentará imitar a maneira como a natureza absorve, armazena e libera a água em espaços urbanos. Haverá grandes espaços alagáveis, destinados justamente a conter os transbordamentos do córrego, promovendo a correta drenagem da água. Para dar início às obras, a Prefeitura removeu 900 famílias das margens do

córrego, exatamente nas áreas que costumam ser alagadas nos períodos de chuvas. Outras 600 famílias ainda serão retiradas.

JARDIM AMÉRICA E LUXEMBURGO

Demandas antigas da população que entraram na agenda também foram colocadas em movimento. Na lista, um concurso voltado à criação de um parque no antigo Aterro Sanitário da Superintendência de Limpeza Urbana (SLU) na PR-040 e dois decretos de desapropriação das matas do Jardim América e do Luxemburgo, para que as áreas verdes sejam transformadas em espaços ecológicos abertos à população.

A reação positiva foi imediata. "É uma vitória para Belo Horizonte e para toda a comunidade que abraçou essa causa", comemorou Juliana Minardi, moradora do Bairro Jardim América e fundadora do movimento SOS Mata do Jardim América. A área verde é uma das últimas que restam numa região de 140 mil

habitantes, entre os bairros Jardim América, Gutierrez, Nova Suíça, Nova Granada, Calafate, Prado, Barroca, Alto Barroca, Salgado Filho e Grajaú, todos da Região Oeste da capital.

A luta pela preservação da mata teve início há cerca de 14 anos. Em janeiro do ano passado, manifestantes se mobilizaram contra a autorização para construção de grandes edificações e corte de 465 árvores concedidos por um acordo firmado em 2019, que envolvia a associação de bairros da região, uma empreiteira e proprietários. A luta rendeu frutos. Em 16 de maio deste ano, foi aprovado, unanimemente, projeto de lei que reconhece o valor ecológico, paisagístico e cultural da Mata do Jardim América e faz com que a licença e o acordo para supressão de árvores e construção de edificações percam a validade. "É preciso agradecer a todo mundo que se uniu e dizer que a gente e segue em frente para a transformação dessa mata num espaço ecológico aberto à comunidade, digno, limpo e seguro para toda a população de Belo Horizonte", disse Minardi. ▶▶▶

... (Small text block, likely a continuation of the article or a sidebar note)



... (Caption for the tree planting image)



NO BAIRRO LAGONIA, ÁRVORES RECEM PLANTADAS JÁ COMEÇAM A MODIFICAR A PAISAGEM LOCAL



VEICULO NA AVENIDA ANTONIO CARLOS CELEBRADO PARA ARBORIZAÇÃO

... (Small text block, likely a continuation of the article or a sidebar note)

... (Section header for the sidebar text)

... (Small text block, likely a continuation of the article or a sidebar note)

... (Section header for the sidebar text)

... (Small text block, likely a continuation of the article or a sidebar note)

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

**Seção:** Gerais **Página:** 36 e 37